



# Sóbria Respeitosa Justa



## FAZER MAIS NÃO QUER DIZER FAZER MELHOR

A divulgação e o uso de novos tratamentos de saúde e de novos procedimentos diagnósticos nem sempre são acompanhados por maiores benefícios aos pacientes.

Interesses econômicos e razões de caráter cultural e social estimulam o consumo excessivo de serviços de saúde, aumentando demasiadamente as expectativas das pessoas, muito além da capacidade do sistema sanitário em atendê-las. Além disso, não se dá atenção suficiente ao equilíbrio do ambiente e à integridade do ecossistema.

Uma medicina sóbria implica a capacidade de agir com moderação, de forma gradual e essencial. Utiliza de modo apropriado e sem desperdício os recursos disponíveis. Respeita o ambiente e protege o ecossistema.

A Slow Medicine reconhece que fazer mais não significa fazer melhor.



## OS VALORES, EXPECTATIVAS E DESEJOS DAS PESSOAS SÃO DIFERENTES E INVOLÁVEIS

Cada um tem o direito de ser o que é e de expressar o que pensa. Uma medicina respeitosa acolhe e leva em consideração os valores, as preferências e as orientações do outro em cada momento de sua vida; encoraja uma comunicação honesta, cuidadosa e completa com os pacientes.

Os profissionais da saúde agem com atenção, equilíbrio e educação.

A Slow Medicine reconhece que os valores, expectativas e desejos das pessoas são diferentes e invioláveis.



## CUIDADOS ADEQUADOS E DE BOA QUALIDADE PARA TODOS

Uma medicina justa promove a prevenção, entendida como tutela da saúde; presta cuidados apropriados, isto é, adequados às pessoas e às circunstâncias, e que provaram ser eficazes e aceitáveis aos pacientes e aos profissionais da saúde.

Uma medicina justa combate as desigualdades e facilita o acesso à saúde e aos serviços sociais, supera a fragmentação dos tratamentos e promove a troca de informações e de experiências entre os profissionais em uma lógica sistêmica.

A Slow Medicine promove cuidados adequados e de boa qualidade para todos.

